

Acta do Congresso VIII

1979 / EM DURBAN / 18 a 20 de Maio

Academias Representadas

Joanesburgo, Cidade do Cabo, Suazilândia, Port Elizabeth, Windhoek, Pietersburg e Durban.

Participantes Na acta não se indicam os nomes dos Compadres que estiveram presentes. Há apenas uma referência de que Joanesburgo se fez representar com cerca de 100 Comadres e Compadres (não há indicação dos nomes)

Suazilândia: Abilio Leites, Manuel Ferreira da Silva, Acácio Machado, Américo Vidas Pouca, Fernando Almeida, Fernando Costa e Jorge Nunes)

Pietersburg: O Compadre Presidente desta Academia lamentou a falta de cooperação e interesse dos Compadres. Disse que estavam reduzidos a sete membros, lamentando ter que informar que, devido à sua próxima saída de Pietersburg, estava convencido de que a tertúlia acabaria por desaparecer.

Decisões tomadas:

1. Em relação ao assunto referente à demissão de um Compadre da Academia de Durban que pretendia ser readmitido em Congresso, foi deliberado que a questão era da exclusiva competência de Durban, pelo que seria esta tertúlia que deveria tomar uma decisão sobre a mesma.

2. Que todas as propostas a serem submetidas nos Congressos, sejam enviadas, com a devida antecedência às Academias, a fim de que cada tertúlia possa apreciar essas sugestões com os seus Compadres, após o que as decisões tomadas por cada Academia serão apresentadas no Congresso para efeitos de votação. Isso equivalerá a que, nessa votação, apenas contarão os votos de cada Academia e não os dos congressistas. Ficou entretanto ressalvado que, em casos urgentes, se poderão apresentar propostas no próprio Congresso, desde que elas possam ser discutidas entre os Compadres de cada tertúlia a ele presentes, antes de se proceder às suas votações, através de um voto por Academia.

Outras considerações:

O relatório da Academia de Windhoek, por ser muito extenso, não foi devidamente analisado, originando embora a decisão tomada em 2. acima. Importante realçar desse relatório que, quanto à questão de eventualmente se incluir o medalhão como um dos símbolos das Academias, cuja utilização tinha sido deixada ao critério de cada Presidente, Windhoek referiu o seguinte: " Nas Normas não se concede exclusividade do uso dos símbolos a qualquer Compadre específico. Assim, se o Presidente usar o medalhão (o que determinaria aceitação do seu uso), nada impedirá que qualquer outro Compadre o possa também usar."

A partir daqui, nunca mais se discutiu o assunto do medalhão, nem ele tão pouco foi usado por qualquer dos Presidentes das Academias.

Presidente do Congresso:

Presidente da Academia de Durban (não há indicação do nome, mas presume-se que fosse o Compadre Armando Pissarra).

Próximo Congresso: Decidido que seja realizado em Manzini (Suazilândia).